SEWEURODRIVE











MOVITRAC® B Interface

Edição 07/2006 11470240 / PT

Instruções de Operação





Índice



1	Indio	cações importantes	4
	1.1	Explicação dos pictogramas	4
	1.2	Uso recomendado	5
	1.3	Reciclagem	5
2	Info	mações de segurança	6
	2.1	Instalação e colocação em funcionamento	6
	2.2	Operação e Assistência	
3	Insta	alação	8
	3.1	Instalação do bus de sistema (SBus)	8
	3.2	Instalação do interface RS-485	10
4	Colo	ocação em funcionamento	11
	4.1	Directório de parâmetros	11
	4.2	Colocação em funcionamento com PC e	
		MOVITOOLS® MotionStudio	19
5	Ope	ração e Assistência	20
	5.1	Códigos de resposta (r-19 r-38)	20
	5.2	Códigos de estado da unidade	20
6	Info	mação técnica	21
	6.1	Informação electrónica do Interface de comunicação FSC11B	21
	Índia	20	22



Indicações importantes Explicação dos pictogramas

1 Indicações importantes

1.1 Explicação dos pictogramas

Siga sempre as instruções de segurança e de advertência contidas neste manual!



Perigo

Indica uma situação eventualmente perigosa que pode conduzir a ferimentos graves ou fatais.



Aviso

Indica uma situação eventualmente perigosa causada pelo produto, que se não for evitada, poderá conduzir a ferimentos graves ou fatais. Este sinal de aviso também serve como indicação de danos materiais.



Cuidado

Indica uma situação eventualmente perigosa que pode conduzir a danos no equipamento ou no meio ambiente.



Nota

Indica a referência a informações úteis, por ex., à colocação em funcionamento.



Referência à documentação

Indica a referência a uma documentação, como por ex., às instruções de operação, ao catálogo ou à folha de dados.



O cumprimento das informações contidas nas instruções de operação é pré-requisito básico para:

- · o funcionamento sem falhas do equipamento,
- · efeitos de garantia devido a defeitos ou falhas

Por isso, leia atentamente as instruções de operação antes de trabalhar com a unidade.

As instruções de operação contêm informações importantes sobre os serviços de manutenção e devem, por isso, ser guardadas na proximidade da unidade.





1.2 Uso recomendado

Os conversores de frequência da SEW-EURODRIVE operam motores trifásicos. Estes motores devem ser adequados para funcionarem com conversores de frequência. Nenhum outro tipo de carga pode ser ligado ao conversor de frequência.

Os conversores de frequência são destinados a serem instalados de forma estacionária em quadros eléctricos. Respeite todas as indicações referentes à informação técnica e condições de funcionamento admitidas no local de instalação e operação.

Não coloque a unidade em funcionamento (colocação em funcionamento com o fim destinado) antes de se certificar que:

- a máquina está de acordo com a Directiva EMC 98/37/CE.
- a conformidade do produto final foi determinada de acordo com a Directiva para Máquinas Industriais 98/37/CE; observe também a norma EN 60204.

1.2.1 Ambiente de utilização

As seguintes utilizações são proibidas, a menos que tenham sido tomadas medidas expressas para as tornar possíveis:

- Uso em ambientes potencialmente explosivos.
- Uso em ambientes expostos a substâncias nocivas segundo EN 60721, por ex.,: óleo, ácidos, gases, vapores, poeiras, radiações.
- Uso sujeito a vibrações mecânicas e excessos de carga de choque, conforme as exigências da EN 61800-5-1.
- Uso em que o conversor de frequência assume funções de segurança que devem garantir a protecção de máquinas e pessoas.

1.3 Reciclagem

Por favor, siga a legislação em vigor. Elimine os materiais de acordo com a sua natureza e com as normas em vigor.



Informações de segurança Instalação e colocação em funcionamento

2 Informações de segurança

2.1 Instalação e colocação em funcionamento

- Nunca instale ou coloque em funcionamento produtos danificados. Em caso de danos, favor reclamar imediatamente à empresa transportadora.
- A instalação, colocação em funcionamento e manutenção/assistência na unidade só podem ser realizadas por pessoal qualificado com treino na prevenção de acidentes e respeitando as regulamentações específicas vigentes (por ex., EN 60204, VBG 4, DIN-VDE 0100/0113/0160).
- Siga as respectivas instruções específicas dos aparelhos ao instalar e colocar em funcionamento o motor e o freio!
- As medidas de prevenção e os dispositivos de protecção devem atender às regulamentações aplicáveis (por ex., EN 60204 ou EN 61800-5-1).

A ligação da unidade à terra é uma medida de prevenção obrigatória.

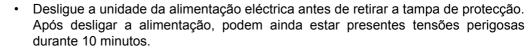
Os dispositivos de protecção contra sobre-corrente são dispositivos de protecção obrigatórios.

- A unidade respeita todas as exigências de isolamento seguro de ligações de potência e electrónicas de acordo com a norma EN 61800-5-1. Para garantir um isolamento seguro, todos os circuitos ligados devem também satisfazer os requisitos de isolamento.
- Tome as medidas adequadas, por ex., desligando a régua de terminais electrónicos, para garantir que o motor não entra em funcionamento involuntariamente quando o conversor de frequência for ligado.





2.2 Operação e Assistência





- Com a tampa de protecção removida, a unidade possui o índice de protecção IP00.
 Estão presentes tensões perigosas em todos os sub-sistemas, excepto no de controlo electrónico. A unidade deve permanecer fechada durante o seu funcionamento.
- Tensões perigosas estão presentes nos terminais de saída, nos cabos e nos terminais do motor quando a unidade está ligada. Da mesma forma, tensões perigosas podem também existir quando a unidade estiver inibida ou quando o motor estiver parado.
- O facto dos componentes de indicação estarem apagados não significa necessariamente que a unidade esteja sem tensão.



- As funções de segurança interna da unidade ou o bloqueio mecânico podem levar à paragem do motor. A eliminação da causa da irregularidade ou o reset podem provocar um arranque automático e involuntário do accionamento. Se, por motivos de segurança, tal não for permitido, a unidade deverá ser desligada da alimentação antes da eliminação da causa da irregularidade.
- A saída do conversor de frequência só pode ser ligada quando o estágio de saída estiver inibido.
- Em unidades monofásicas de 230 V_{CA}, aguarde sempre pelo menos 120 s antes de desligar e voltar a ligar a unidade à alimentação.
- Em unidades trifásicas, aguarde pelo menos 10 s antes de voltar a ligar a unidade.



Perigo de queimaduras!

A superfície das resistências de frenagem pode atingir temperaturas até 250 °C.

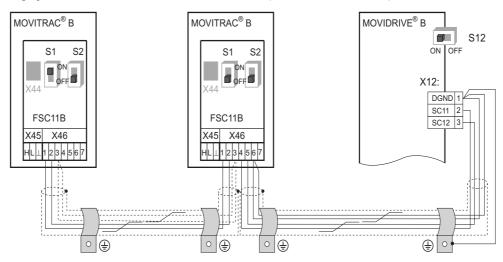


3 Instalação

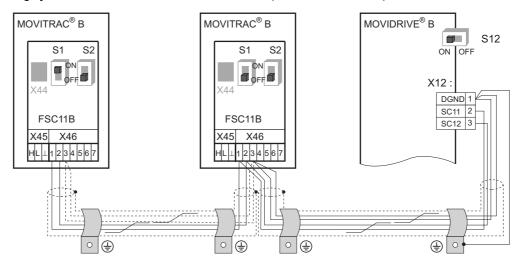
3.1 Instalação do bus de sistema (SBus)

Usando o bus do sistema (SBus), podem ser endereçadas no máximo 64 estações de bus CAN. Use um repetidor após cada 20 a 30 estações, dependendo do comprimento e da capacidade do cabo. O SBus suporta sistemas de transmissão em conformidade com ISO 11898.

Ligação do bus de sistema MOVITRAC® B (terminais diferentes)



Ligação do bus de sistema MOVITRAC® B (mesmos terminais)



VIO24 = Saída para tensão auxiliar / Alimentação externa com tensão (X46:7)

GND = Referência do bus do sistema (X46:6)

SC22 = Bus do sistema baixo (X46:5)

SC21 = Bus do sistema alto (X46:4)

GND = Referência do bus do sistema (X46:3)

SC12 = Bus do sistema baixo (X46:2)

SC11 = Bus do sistema alto (X46:1)

S1 = Resistência de terminação do bus do sistema

S2 = OFF (reservado)

SBus MOVITRAC® B: Ligue as unidades terminais em SC11/SC12.

A função 24 V_{CC} de X46:7 é idêntica à função do X12:8 da unidade base. Todos os terminais GND da unidade estão ligados entre si.



Instalação Instalação do bus de sistema (SBus)



Especificação do cabo •

- Utilize um cabo de cobre de 4 fios torcidos e blindado (cabo de transmissão de dados com blindagem feita de um trançado de fios em cobre). O cabo deve respeitar as seguintes especificações:
 - Secção transversal dos condutores: 0,25 ... 0,75 mm² (AWG 23 ... AWG 18)
 - Resistência do cabo: 120 Ω a 1 MHz
 - Capacitância por unidade de comprimento ≤ 40 pF/m a 1 kHz

Cabos adequados são, por exemplo, os cabos para CAN-Bus e para DeviceNet.

Blindagem

- Efectue a blindagem em ambas as extremidades no grampo de blindagem electrónica do conversor de frequência e do controlador mestre.
- No caso de um cabo blindado, pode dispensar-se de uma ligação à terra na ligação entre o MOVITRAC® B e as Gateways.

Comprimento do cabo

- O comprimento total do cabo permitido depende da velocidade de transmissão do SBus configurada (P884):
 - 125 kBaud: 320 m 250 kBaud: 160 m 500 kBaud: 80 m 1000 kBaud: 40 m
- Têm de ser utilizados cabos blindados.

Resistência de terminação



Ligue a resistência de terminação do bus (S1 = ON) no início e no fim da ligação do bus do sistema. Desligue a resistência de terminação nas unidades intermédias (S1 = OFF).

Diferença de potencial

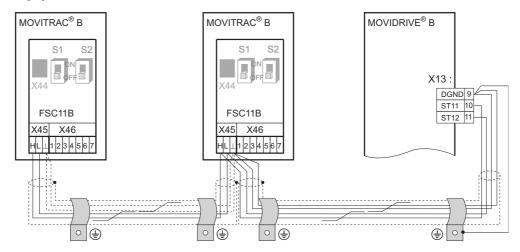
Entre as unidades ligadas via SBus não pode existir diferença de potencial. Evite a diferença de potencial tomando as medidas adequadas, por exemplo, ligando a unidade à massa usando uma linha separada.



3.2 Instalação do interface RS-485

O interface RS-485 pode ser usado para ligar um máximo de 32 unidades MOVITRAC[®], por ex., para operação mestre/escravo, ou 31 unidades MOVITRAC[®] e um controlador mestre (PLC).

Ligação RS-485 MOVITRAC® B



GND = Referência RS-485 (X45:terra)

ST12 = RS-485- (X45:L) ST11 = RS-485+ (X45:H)

Todos os terminais GND da unidade estão ligados entre si.

Especificação do cabo

- Utilize um cabo de cobre de 4 fios torcidos e blindado (cabo de transmissão de dados com blindagem feita de um trançado de fios em cobre). O cabo deve respeitar as seguintes especificações:
 - Secção transversal dos condutores: 0,25 ... 0,75 mm² (AWG 23 ... 18)
 - Resistência do cabo 100 ... 150 Ω a 1 MHz
 - Capacitância por unidade de comprimento ≤ 40 pF/m a 1 kHz

Um cabo adequado é, por exemplo:

BELDEN (www.belden.com), cabo de dados do tipo 3107A

Blindagem

 Efectue a blindagem em ambas as extremidades no grampo de blindagem electrónica do conversor de frequência e do controlador mestre.

Comprimento do cabo

- O comprimento total permitido para o cabo é 200 m.
- Têm de ser utilizados cabos blindados.

Resistência de terminação

 A unidade possui resistências de terminação dinâmicas. Não ligue nenhuma resistência de terminação externa!



Diferença de potencial

Entre as unidades ligadas através de RS-485 não pode existir diferença de potencial. Evite a diferença de potencial tomando as medidas adequadas, por exemplo, ligando a unidade à massa usando uma linha separada.





4 Colocação em funcionamento

4.1 Directório de parâmetros

Todos os parâmetros que podem ser visualizados e alterados através da consola são apresentados da seguinte forma na coluna "FBG" (Consola):



Selecção no menu resumido e no menu completo



Selecção no menu resumido



Selecção através de pictograma na consola



Selecção dentro da colocação em funcionamento do motor através da FBG

Caso seja possível seleccionar mais do que um valor, o valor atribuído na definição de fábrica está indicado a **negrito**.

N°	FBG	Índice	Nome	Gama /	Definição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
0			Valores visualizad	dos (só lei	tura)	
00_			Valores do proces	sso		
000		8318	Velocidade (com sinal)		[rpm]	
002		8319	Frequência (com sinal)		[Hz]	
004		8321	Corrente de saída (valor)		[% I _N]	
005		8322	Corrente activa (com sinal)		[% I _N]	
800	A-Z ↔	8325	Tensão do circuito intermédio		[V]	
009		8310	Corrente de saída		[A]	
01_			Visualizações do	estado		<u>'</u>
010		8310	Estado do conversor		[Texto]	
011		8310	Estado operacional		[Texto]	
012		8310	Estado de irregularidade		[Texto]	
014	A-Z ↔	8327	Temperatura do dissipador		[°C]	
02_			Referência analóg	gica	<u>'</u>	"
020		8331	Entrada analógica Al1		[V]	

N°	FBG	3 Índice	Nome	Gama / De	finição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
03_			Entradas binárias			
030			Entrada binária DI00		Reset à irregularidade	
031		8335	Entrada binária DI01		S.HOR/PARADO (definição fixa)	
032		8336	Entrada binária DI02		S.A-HOR/PARADO	
033		8337	Entrada binária DI03		HABILITADO/PARADO	
034		8338	Entrada binária DI04		n11/n21	
035		8339	Entrada binária DI05		n12/n22	
039		8334	Entradas binárias DI00 DI05		Visualização do estado em binário	
05_			Saídas binárias			·
051		8350	Saída binária DO01		/IRREG	
052		8351	Saída binária DO02		FREIO LIBERTO	
053		8916	Saída binária DO03		PRONTO	
059		8349	Saídas binárias DO01, DO02		Visualização do estado em binário	
07_			Dados da unidade)		1
070		8301	Tipo de unidade		[Texto]	
071		8361	Corrente de saída nominal		[A]	
076		8300	Firmware da unidade base		[Referência e versão]	
08_			Memória de irregu	laridades		1
080	A-Z ↔		Irregularidade t-0	Código da irregu- laridade	Indicação de irregularidades ocorridas anteriormente	
09_			Diagnóstico do bu	ıs	1	1
094	A-Z ↔	8455	PO 1 Valor nominal		[hex]	
095	A-Z ↔	8456	PO 2 Valor nominal		[hex]	
096	A-Z ↔	8457	PO 3 Valor nominal		[hex]	
097		8458	PI 1 Valor actual		[hex]	
098		8459	PI 2 Valor actual		[hex]	
099		8460	PI 3 Valor actual		[hex]	





N°	FBG	Índice	Nome	Gama / De	finição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
1			Referências / Gera	adores de ra	ampa (em FBG só jogo de parâmetros 1)	
10_			Selecção da referê	ência		
100	abc	8461	Fonte da referência	0 1 2 4 6 7	BIPOL/REF. FIXA UNIPOL/REF. FIXA RS-485 POT. MOTORIZADO REF. FIXA + AI1 REF. FIXA * AI1	
101	abc	8462	Fonte do sinal de controlo	0 1 3 4	TERMINAIS RS-485 SBus CONTROLO A 3 FIOS	
102	A-Z ↔	8840	Escala de frequência	Gama de a	ijuste 0.1 10 120.00 [kHz]	
11_			Entrada analógica	1 (0 10 V	/)	"
110	abc	8463	Escala Al1	0.1 1	10	
112	abc	8465	Modo de operação Al1	0 1 2 5 6	3000 1/min (0 – 10 V) N-MÁX (0 – 10 V) U-Off., N-MAX N-MÁX (0 – 20 mA) N-MÁX (4 – 20 mA)	
113	A-Z ↔	8466	Offset em tensão de referência	–10 V 0	+10 V	
12_			Potenciómetro los	cal da cons	ola FBG	,
121	abc	8811	Adição do potenciómetro local	0 1 2	DESL LIG LIGADO EXCEPTO REF. FIXA	
122	abc	8799	Operação manual FBG	0 1 2	UNIPOLAR S.Hor UNIPOLAR S.A-Hor BIPOLAR S.Hor + S.A-Hor	
13_ / 14_			Rampas de veloci	dade 1 / 2		
130 / 140	K	8807 / 9264	Rampa t11 / t21 acel.	0.1 2	2000 [s]	
131 / 141	K	8808 / 9265	Rampa t11 / t21 desacel.	0.1 2	2000 [s]	
136 / 146	A-Z ↔	8476 / 8484	Rampa paragem t13 / t23	0.1 2 20 [s]		
15_			Potenciómetro mo	otorizado		
150	A-Z ↔	8809	Rampa t3 acel. = desacel.	0.2 20	. 50 [s]	
152	A-Z ↔	8488	Armazenar a última referência	desl. lig.	DESL LIG	

N°	FBG	Índice	Nome	Gama / De	finição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
16_ / 17_			Referências fixas			
160 / 170	~	8489 / 8492	Referência interna n11 / n21 Controlador PI activado	0 150 0 3 10	5000 [rpm] 00 [%]	
161 / 171	~	8490 / 8493	Referência interna n12 / n22 Controlador PI activado	0 750 0 15 1		
162 / 172	~	8491 / 8494	Referência interna n13 / n23 Controlador PI activado	0 1500 1	5000 [rpm] 00 [%]	
2			Parâmetros do co	ntrolador		
25_			Controlador PI			
250	A-Z ↔	8800	Controlador PI	0 1 2	DESL LIG. NORMAL LIG. INVERTIDO	
251	A-Z ←	8801	Ganho P	0 1 64	i	
252	A-Z ←	8802	Componente I	0 1 20	000 [s]	
253	A-Z ↔	8465	Modo do valor actual PI	0 1 5 6	0 10 V 0 10 V 0 20 mA 4 20 mA	
254	A-Z ←	8463	Escala do valor actual PI	0.1 1.0	10.0	
255	A-Z ←	8812	Offset do valor actual PI	0.0 100.0	0 [%]	
3			Parâmetros do mo	otor (em FB	G só jogo de parâmetros 1)	
30_ / 31_			Limites 1 / 2	I		
300 / 310	A-Z ↔	8515 / 8519	Rotação de arranque/ paragem 1 / 2	0 150 [rp	om]	
301 / 311	A-Z ←	8516 / 8520	Rotação mínima 1 / 2	0 15 5	5500 [rpm]	
302 / 312	X	8517 / 8521	Rotação máxima 1 / 2	0 1500	5500 [rpm]	
303 / 313	A-Z →	8518 / 8522	Limite de corrente 1 / 2	0 150 [%	- I _N]	
32_ / 33_			Ajuste do motor 1	/ 2		
320 / 330	A-Z →	8523 / 8528	Ajustamento automático 1 / 2	desl. lig.	DESL LIG	
321 / 331	A-Z ←	8524 / 8529	Boost 1 / 2	0 100 [%	5]	
322 / 332	A-Z ←	8525 / 8530	Compensação IxR 1 / 2	0 100 [%	5]	





N°	FBG	Índice	Nome	Gama / Definição de fábrica		Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
323 / 333	A-Z ↔	8526 / 8531	Tempo de pré- magnetização 1 / 2	0 2 [s]	0 2 [s]	
324 / 334	A-Z ↔	8527 / 8532	Compensação do escorregamento 1 / 2	0 500 [rp	om]	
325	A-Z →	8834	Amortecimento sem carga	desl. lig.	DESL LIG	
345 / 346	A-Z ←	9114 / 9115	Monitorização I _N -U _L 1 / 2	0.1 500	A	
4			Sinais de referênc	ia		
40_			Sinal de referência	a de rotação)	
400	A-Z ←	8539	Valor de referência de velocidade	0 750	5000 [rpm]	
401	A-Z →	8540	Histerese	0 100	+500 [rpm]	
402	A-Z ↔	8541	Tempo de resposta	0 1 9 [s]		
403	A-Z ↔	8542	Sinal = "1" se	0 1	n < n _{ref} n > n _{ref}	
45_			Sinal de referência	a do contro	lador PI	1
450	A-Z ←	8813	Limiar do valor actual PI			
451	A-Z ←	8796	Sinal = "1" se	0 1	Valor actual PI < Referência PI Valor actual PI > referência PI	
5			Funções de monit	orização (e	m FBG só jogo de parâmetros 1)	
50_			Monitorizações da	a rotação 1	2	
500 / 502	A-Z ←	8557 / 8559	Monitorização da rotação 1 / 2	0 3	DESL LIG	
501 / 503	A-Z ↔	8558 / 8560	Tempo de resposta 1 / 2	0 1 10) [s]	
6			Atribuição dos ter	minais		
60_			Entradas binárias			
601	abc	8336	Entrada binária DI02		0: SEM FUNÇÃO 1: HABILITADO/PARADO (definição de	
602	abc	8337	Entrada binária DI03		fábrica DI03) 2: S.HOR/PARADO 3: S.A-HOR/PARADO (definição de	
603	abc	8338	Entrada binária DI04		fábrica DI02) 4: n11/n21 (definição de fábrica DI04) 5: n12/n22 (definição de fábrica DI05)	
604	abc	8339	Entrada binária DI05		n13 = n11 + n12 6: COMUTA REF. FIXA 7: JOGO PARAM 2	
608	abc ↔	8844	Entrada binária DI00		9: POTENCIÓMETRO MOTOR ACEL. 10: POTENCIÓMETRO MOTOR DESACEL 11: /ERRO EXTERNO 12: RESET A IRREGULARIDADE (definição de fábrica DI00) 20: MANUTENÇÃO REFERÊNCIA 26: RESPOSTÁ TF (apenas com DI05) 30: CONTR. INIBIDO	

N°	FBG	Índice	Nome	Gama / Definição de fábrica		Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
62_			Saídas binárias	-		
620	abc	8350	Saída binária DO01		0: SEM FUNÇÃO 1: /IRREG. (definição de fábrica DO01) 2: PRONTO (definição de fábrica DO03)	
621	abc	8351	Saída binária DO02		3: ESTÁGIO DE SAÍDA LIGADO 4: MOTOR A RODAR	
622	abc ↔	8916	Saída binária DO03		5: FREIO LIBERTO (definição de fábrica DO02) 9: REFER. VELOCIDADE 11: COMP.VAL.ACT.REF. 23: VAL.ACT.REF.PI	
7			Funções de contro	olo (em FBG	S só jogo de parâmetros 1)	
70_			Modo de operação	1/2		
700 / 701	4	8574 / 8575	Modo de operação 1 / 2	0 2 3 4 21 22	VFC 1 VFC & Elevação VFC 1 & FRENAGEM CC VFC & Arranque em movimento CARACTERÍSTICA U/f CARACTERÍSTICA U/f & FRENAGEM CC	
71_			Função de corrent			
710 / 711	A-Z ↔	8576 / 8577	Função de corrente de imobilização 1 / 2	0 50 % I	Mot	
72_			Função de parage	m por refer	ência 1 / 2	
720 / 723	A-Z ↔	8578 / 8581	Função de paragem por referência 1 / 2	desl. lig.	DESL LIG	
721 / 724	A-Z ←	8579 / 8582	Referência de paragem 1 / 2	0 30 5	500 [rpm]	
722 / 725	A-Z ↔	8580 / 8583	Offset de arranque 1 / 2	0 30 5	500 [rpm]	
73_			Função freio 1 / 2			
731 / 734	A-Z ↔	8749 / 8750	Tempo de libert. do freio 1 / 2	0 2 [s]		
732 / 735	A-Z ↔	8585 / 8587	Tempo de actu- ação do freio 1 / 2	0 2 [s]		
76_			Operação manual			
760	A-Z ↔	8798	Bloqueio das teclas RUN/STOP	desl. lig.	DESL LIG	
8			Funções da unida	de (em FBG	só jogo de parâmetros 1)	
80_			Configuração			
800	abc	_	Menu resumido	completo/ resumido		
802	A-Z ↔	8594	Definição de fábrica	não Std TODOS	0 / NÃO 1 / STANDARD 2 / ESTADO DE FORNECIMENTO	
803	A-Z ↔	8595	Bloqueio de parâmetros	desl. lig.	DESL LIG	
804		8596	Reset de informações estatísticas		NÃO MEMOR. IRREG	





N°	FBG	Índice	Nome	Gama / De	efinição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
81_			Comunicação sér	ie		<u>, </u>
810	A-Z ↔	8597	Endereço RS-485	0 99		
811		8598	Endereço de grupo RS-485	100 199		
812		8599	Timeout remoto RS-485	0 650 [s		
82_			Operação do freio	1/2		
820 / 821		8607 / 8608	Operação em 4 quadrantes 1 / 2	desl. lig.	DESL LIG	
83_			Resposta a irregu	laridades		·
830	A-Z ↔	8609	Resposta a /ERRO EXT.	2 4 7	PARAGEM IMEDIATA/FALHA PARAGEM/FALHA PARAGEM/AVISO	
84_			Resposta ao reset			
840		8617	Reset manual		SIM NÃO	
86_			Modulação 1 / 2			·
860 / 861	A-Z ↔	8620 / 8621	Frequência PWM 1 / 2	4 8 12 16	4 kHz 8 kHz 12 kHz 16 kHz	
862 / 863	A-Z ↔	8751 / 8752	PWM fixo 1 / 2	lig. desl.	LIG DESL	
87_			Configuração dos	parâmetro	s de bus de campo	
870		8304	Descrição do valor de refe- rência PO1		SEM FUNÇÃO (definição de fábrica P872) VELOCIDADE (definição de fábrica P871) VELOCIDADE MÁX.	
871		8305	Descrição do valor de refe- rência PO2		RAMPA PALAV. CTRL. 1 (definição de fábrica P870) VELOCIDADE [%] REFERÊNCIA CONTROLADOR PI	
872		8306	Descrição do valor de refe- rência PO3		TELENOW CONTROL BORT	
873		8307	Descrição do valor actual PI1		SEM FUNÇÃO VELOCIDADE (definição de fábrica P874)	
874		8308	Descrição do valor actual Pl2	CORRENTE DE SAÍDA (definição de fábrica P875) CORRENTE ACTIVA		
875		8309	Descrição do valor actual PI3		PALAV. ESTADO 1 (definição de fábrica P873) VELOCIDADE [%] IPOS DADOS PI CONTROLADOR PI [%]	
876		8622	Habilitação de dados PO		DESL LIG	



N°	FBG	Índice	Nome	Gama / De	finição de fábrica	Valor após
		dec.		Visor	MOVITOOLS® MotionStudio	colocação em funcio- namento
88_			Comunicação séri	e SBus		
881	abc	8600	Endereço SBus	0 63		
882		8601	Endereço de grupo SBus	0 63		
883	A-Z ←	8602	Tempo Timeout SBus	0 650 [s]		
884	A-Z ↔	8603	Velocidade de transmissão SBus	125 250 500 1000	125 kBaud 250 kBaud 500 kBaud 1000 kBaud	



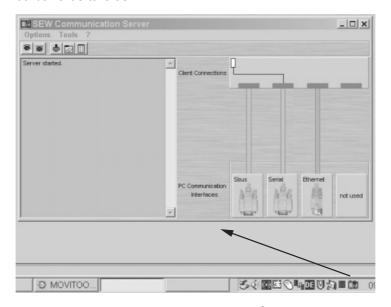


Colocação em funcionamento com PC e MOVITOOLS® MotionStudio 4.2

Inicie o MOVITOOLS® MotionStudio através do menu "Iniciar" do Windows.

Programas / SEW / MOVITOOLS MotionStudio 5.x / MotionStudio 5.x

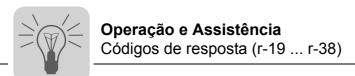
Ao iniciar o MOVITOOLS® MotionStudio, é também iniciado o servidor de comunicação SEW. Configure o servidor de comunicação fazendo um clique duplo sobre o símbolo da barra de tarefas.



Através do botão [Scan] do MOVITOOLS® MotionStudio pode fazer aparecer uma lista de todas as unidades ligadas.



Fazendo um clique no botão direito do rato sobre uma unidade, pode, por exemplo, executar a sua colocação em funcionamento. Para mais informações, consulte a ajuda Online do programa.



5 Operação e Assistência

5.1 Códigos de resposta (r-19 ... r-38)

Códigos de resposta MOVITRAC® B:

N°	Designação	Significado
19	Bloqueio de parâmetros activo	Os parâmetros não podem ser alterados
20	Definição de fábrica está a ser reposta	Os parâmetros não podem ser alterados
28	Requer controlador inibido	Requer controlador inibido
29	Valor não permitido para o parâmetro	 Valor não permitido para o parâmetro. Selecção da operação manual FBG não permitida devido ao facto do modo manual PC estar activado.
32	Habilitação	Função não executável no estado HABILITADO
34	Erro durante o processamento	 Irregularidade durante a memorização dos dados na FBG11B. Colocação em funcionamento não pode ser realizada. Realizar a colocação em funciona- mento FBG usando o MotionStudio ou seleccionar novamente o motor.
38	Jogo de dados incorrecto FBG07B	O jogo de dados memorizado não é compatível com a unidade

5.2 Códigos de estado da unidade

Os códigos de estado da unidade podem ser lidos através da palavra de estado 1.

Código	Significado
0x0	Não pronto
0x1	Controlador inibido
0x2	Não habilitado
0x3	Corrente de imobilização activa, não habilitado
0x4	Habilitação
0x8	Definição de fábrica activada





6 Informação técnica

6.1 Informação electrónica do Interface de comunicação FSC11B

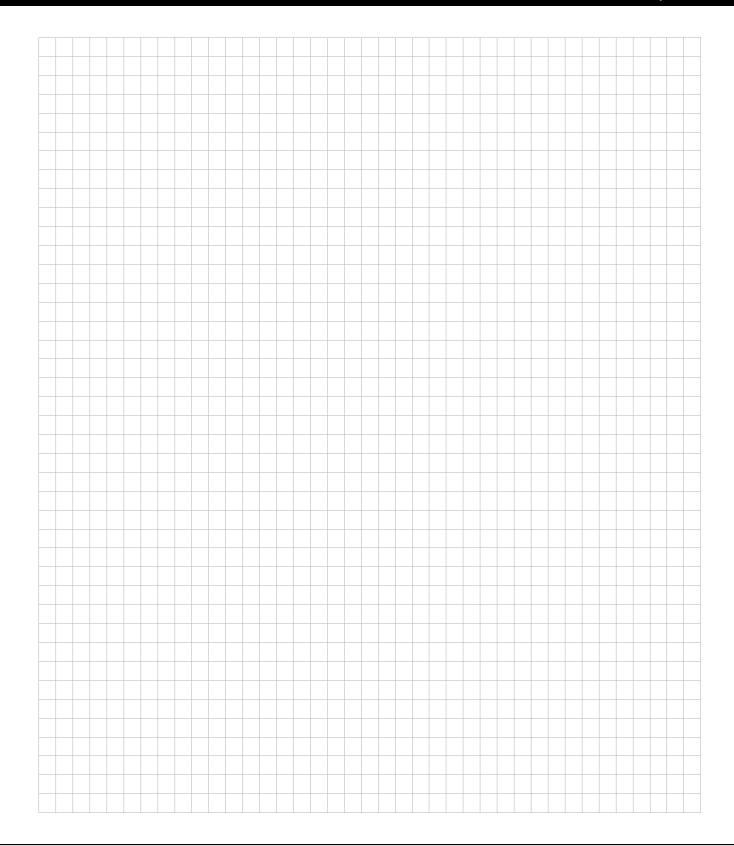
Função	Terminal	Designação	Dados
Bus do sistema (SBus)	X46:1 X46:2 X46:3 X46:4 X46:5 X46:6 X46:7	SC11: SBus alto SC12: SBus baixo GND: Potencial de referência SC21: SBus alto SC22: SBus baixo GND: Potencial de referência 24VIO: Fonte de tensão auxiliar / Alimentação externa com tensão	Bus CAN de acordo com a especificação CAN 2.0, partes A e B, tecnologia de transmissão ISO 11898, máx. 64 estações, a resistência de terminação (120 Ω) pode ser activada com micro interruptores. Secção transversal dos terminais: 1.5 mm² (AWG15) sem ponteiras para condutor 1.0 mm² (AWG17) com ponteiras para condutor
Interface RS-485	X45:H X45:L X45:⊥¤	ST11: RS-485+ ST12: RS-485- GND: Potencial de referência	Standard EIA, 9.6 kBaud, máx. 32 estações Comprimento máx. do cabo: 200 m Resistência de terminação dinâmica com instalação fixa Secção transversal dos terminais: – 1.5 mm² (AWG15) sem terminações de cabo – 1.0 mm² (AWG17) com terminações de cabo
Interface de serviço	X44 RJ10		Apenas para fins de assistência, só para ligação ponto a ponto Comprimento máx. do cabo: 3 m (10 ft)



Índice

В	
Bus de sistema (SBus), instalação	8
С	
Códigos de estado da unidade	20
Códigos de resposta	20
Colocação em funcionamento com PC	19
Comprimento do cabo, RS-485	10
Comprimento do cabo, SBus	9
E	
Especificação do cabo, RS-485	10
Especificação do cabo, SBus	9
L	
Lista de parâmetros	11

М	
MotionStudio	. 19
MOVITOOLS®	. 19
P	
PC, colocação em funcionamento	. 19
R	
Resistência de terminação, RS-485	. 10
Resistência de terminação, SBus	9
RS-485, instalação	. 10
U	
Uso em ambientes potencialmente explosivos .	5





O mundo em movimento ...

Com pessoas de pensamento veloz que constroem o futuro consigo.

Com uma assistência após vendas disponível 24 horas sobre 24 e 365 dias por ano. Com sistemas de accionamento e comando que multiplicam automaticamente a sua capacidade de acção.

Com uma vasta experiência em todos os sectores da indústria de hoje. Com um alto nível de qualidade, cujo standard simplifica todas as operações do dia-a-dia.

SEW-EURODRIVE o mundo em movimento ...







Com uma presença global para rápidas e apropriadas soluções. Com ideias inovadoras que criam hoje a solução para os problemas do futuro. Com acesso permanente à informação e dados, assim como o mais recente software via Internet.







SEW-EURODRIVE GmbH & Co KG
P.O. Box 3023 · D-76642 Bruchsal / Germany
Phone +49 7251 75-0 · Fax +49 7251 75-1970
sew@sew-eurodrive.com

 \rightarrow www.sew-eurodrive.com